

# RELATOS E NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS COM USO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO NO CAMPO

## Coordenadores:

- Vagner Oliveira dos Santos  
**Titulação mais alta:** Mestre(a)  
**Filiação institucional:** Colégio Municipal de Alagoinhas
- Marina Assunção Gois Rodrigues  
**Titulação mais alta:** Mestre(a)

**Resumo:** O objetivo é ampliar a discussão acerca de como a historiografia contemporânea brasileira tem lidado com a mudança histórica que, com mais profundidade, desde a década de 1990, tem afetado a realidade do ensino público nas zonas rurais do país e de como novas pesquisas tem contribuído nessa demanda tão nova. Para tanto, serão aceitos artigos derivativos de pesquisas que, com o método da história oral, a partir de relatos e narrativas de moradores e educadores afetados pelo ensino público nas áreas rurais, promovam dados concretos e reflexões que contribuam para uma história das mídias na educação no campo através de relatos e narrativas. Nesse sentido, devem ser privilegiadas as mais diversas tecnologias e seu impacto no ensino e na aprendizagem e nas dinâmicas socioculturais do local, compreendendo experiências com TV, aparelhos de som, computador, DVD, projetor de vídeo etc., e seus variados produtos, relatadas e narradas por sujeitos direta ou indiretamente impactados.

**Justificativa:** A Lei de Diretrizes e Bases para a educação, Lei 9.394, de 1996 foi a primeira a dedicar um capítulo para a educação no campo, mesmo que modesto. E da mesma forma foi endossada pelo Plano Nacional de Educação, Lei 10.172 de 2001. Ação contínua, de forma mais enérgica contra as distorções históricas da educação rural brasileira, a parceria entre o Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Básica resultou na Resolução nº 1 de 2002 e Resolução nº 2 de 2008, que instituem as Diretrizes Operacionais da Educação Básica do Campo, e no Decreto nº 7.352, de 2010, que comprova que o Brasil tem uma política pública voltada para Educação do Campo (OLIVEIRA, GUBERT, SIMON, 2013, p. 2). No que é específico em relação a mídias na educação, desde que o Ministério da Educação (MEC) lançou, em 1996, o canal de televisão educativo TV Escola, estamos a completar vinte anos de crescentes debates e iniciativas que primam pela instrumentalização tecnológica - principalmente no que concerne à comunicação professor-aluno - das instituições públicas de ensino. Consta que, em 9 de abril de 1997, o MEC publicou a Portaria nº 522, lançando o Programa Nacional de Informática na Educação, o ProInfo, regulamentado pelo Decreto 6.300, de 12 de dezembro de 2007, já num novo formato. Nesse ano, a Secretaria de Educação a Distância (SEED) do MEC, através do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), atualizou o projeto para Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional, o ProInfo Integrado. Na nova versão, fica firmado o compromisso do

MEC assegurar aperfeiçoamento constante dos educadores para inserção de novas tecnologias na prática docente e de distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais oferecidos pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais (FLORES, 2013). Como todas essas tecnologias têm sido adotadas na prática e quais os impactos no ensino, na aprendizagem e nas relações socioculturais das comunidades rurais por elas atingidas? Demanda das mais recentes para a historiografia que se debruça sobre o passado recente da educação pública, esta pergunta tem movido algumas pesquisas um pouco isoladas de pontos dispersos no nosso mapa, do Amazonas ao Paraná e do Nordeste ao interior paulista. Contudo, a maioria dos pesquisadores mais preocupados provêm dos cursos de Educação, Comunicação e Sociologia e há uma escassez enorme de publicações sobre o tema oriundas de pesquisas de historiadores e historiadoras. Na falta de registros mais organizados dessas experiências, e sabendo de pesquisas de observação participada publicadas como estudos ou relatórios de casos, um simpósio temático dedicado a reunir, discutir e difundir resultados de pesquisas fundamentadas no método da história oral acerca das mídias na educação no campo é de suma importância para a história da educação nas zonas rurais brasileiras. Afinal, nesse contexto, trabalhar com relatos e narrativas dessas experiências é, ao mesmo tempo, enriquecedor do ponto de vista da consistência das informações e operacional para impulsionar uma área de pesquisa ainda iniciando.

**Bibliografia:** ALBERTI, Verena. Ouvir Contar: textos em História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). Usos e abusos da história oral. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

BAPTISTA, Francisca Maria Carneiro. Educação rural: das experiências à política pública. Brasília: NEAD, 2003.

CALAZANS, Maria Julieta. "Para Compreender a Educação do Estado no Meio Rural". In: TERRIEN Jacques. Educação e Escola no Campo. Campinas: Papirus, 1993.

COSTA, Bernardete T. D. As TIC's (Tecnologias de Informática e Comunicação) na Educação do Campo. Brasília: Prêmio Professores do Brasil 4ª Edição/Ministério da Educação, 2009. Disponível em .

FLORES, Elaine A. P. As TIC's na qualificação da prática docente na Escola do Campo Franco Baglioni [dissertação]. Bagé: Mestrado profissional em Mestrado Profissional em Educação/Universidade Federal do Pampa, 2013.

KERBER, Silvana E. Autoria e colaboração com o uso das TIC's na escola rural: um estudo de caso da inclusão digital na EEEF Júlio de Castilhos [trabalho de conclusão de curso]. Porto Alegre: Especialização em Mídias na educação/Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação/Universidade Federal do Rio Grande Sul, 2012.

OLIVEIRA, Lisiane C.; GUBERT, Luis C.; SIMON, Maria I. Programa CATIVAR: TIC's na Educação do Campo. 2º Seminário Nacional de Inclusão Digital, Passo Fundo: 2013. Disponível em: .

SOUZA, Elizeu C.; ABRAHÃO, Maria H. M. B (Orgs.). Tempos, narrativas e ficções:

a invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS/EDUNEB, 2006.

TETTAMANZY, Ana Lúcia Liberato; ZALLA, Jocelito; D'AJELLO, Luís Fernando  
Telles (Org.) Sobre as Poéticas do Dizer: pesquisas e reflexões em oralidade. São Paulo:  
Letra e Voz, 2010.